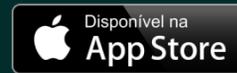


Baixe o App do CRECISP



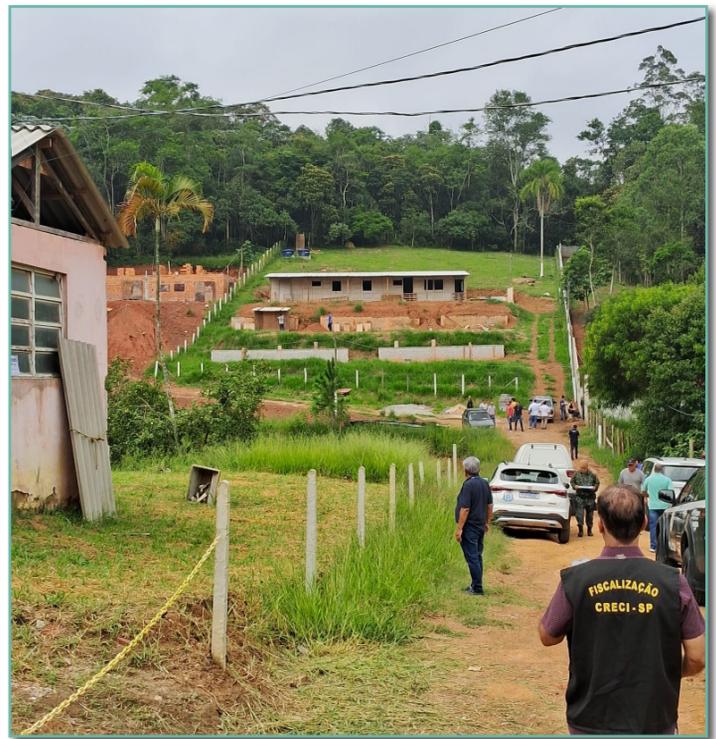
GRUPO DE FISCALIZAÇÃO INTEGRADA REVELA OCUPAÇÃO IRREGULAR EM SUZANO

No dia 14 de fevereiro de 2025, uma ação de fiscalização ambiental promovida pelo Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (CRECISP), em parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental, com a Secretaria do Meio Ambiente de Suzano e com o apoio de diversas outras entidades (GCM, Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade - CFB, Cetesb, Delegacia de Investigações sobre o Meio Ambiente – Dicma e Crea-SP) revelou ocupações irregulares em áreas protegidas no município de Suzano.

As inspeções ocorreram em dois locais: rua Kengo Sato e Rodovia Índio Tibiriçá, ambos situados no Bairro Palmeiras. O objetivo da operação foi identificar irregularidades ambientais e urbanísticas, focando na ocupação irregular de áreas protegidas e em possíveis violações da legislação vigente.

A rua Kengo Sato abriga uma área de campo com vegetação remanescente de Mata Atlântica, enquanto a Rodovia Índio Tibiriçá possui vegetação secundária em estágio avançado de regeneração, situada em uma Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRM-ATC) e com Área de Preservação Permanente (APP).

De acordo com o representante do Departamento de Fiscalização do Conselho, Eliseu Lima, foram encontradas construções irregulares em desacordo com a Lei Estadual 15.913/2015 e a Lei Municipal 135/2003. Além disso, segundo ele, constatou-se a presença de famílias instaladas nas áreas fiscaliza-



das, que alegaram ter adquirido os lotes diretamente do proprietário, sem intermediários. “Não foram observados indícios de atividade imobiliária formal, como faixas, placas ou corretores de imóveis envolvidos na comercialização irregular.”, destacou Eliseu.

Diante das irregularidades, os imóveis foram embargados, e a Diretora de Fiscalização Ambiental, Solange Wu, destacou que qualquer documentação relacionada a corretores ou imobiliárias será encaminhada ao Crecisp para as providências cabíveis.

Conforme o presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto, a operação serviu para orientar a população sobre os cuidados necessários na aquisição de imóveis, reforçando a importância de sempre procurar corretores de imóveis devidamente credenciados. “Medidas adicionais poderão ser tomadas conforme novos elementos sejam apurados pela Polícia Civil Ambiental.”, concluiu Viana.



TRANQUILIDADE SÓ COM CORRETOR DE IMÓVEIS